

CÓDIGO: 561JW000

QUESTÃO 1

O primeiro princípio proposto por Saras D. Sarasvathy refere-se a "começar com o que possui". Isso significa que o empreendedor experiente conhece ele próprio, conhece seus recursos e tem ciência do que almeja. Em termos comparativos entre esses empreendedores e pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ação percebe-se que ambos se aproximam ao sabem o objetivo e o que possuem de recurso. Enquanto que percebe-se que a principal diferença é que os recursos iniciais são diferentes, empreendedor muitas vezes tem o recurso financeiro como principal e no caso de pesquisadores de pesquisa-ação o principal recurso é o seu objeto de estudo, sendo muitas vezes pessoas.

O segundo princípio refere-se a "decidir sobre as perdas aceitáveis, e não pelos ganhos esperados". Esse tipo de "pensamento" está relacionado com a capacidade de compreensão que empreender muitas vezes requer, a princípio, abrir mão de ganhos financeiros no início, uma vez que iniciar um empreendimento representa desafios. Sendo que um desses desafios é "sobreviver" aos primeiros cinco anos do novo negócio. Ao comparar os empreendedores experientes com os pesquisadores de pesquisa-ação percebe-se que eles se aproximam ao terem uma postura realista e não se frustrarem com os resultados percebidos no primeiro momento. Ao passo que ambos se diferenciam no tipo de impacto que ocorre, os empreendedores estão mais expostos vulneráveis aos impactos financeiros, enquanto que pesquisadores de pesquisa-ação estão suscetíveis às perdas de pessoas, seja participantes da pesquisa ou até mesmo pesquisadores do grupo de pesquisa.

CÓDIGO: 5G1JW060

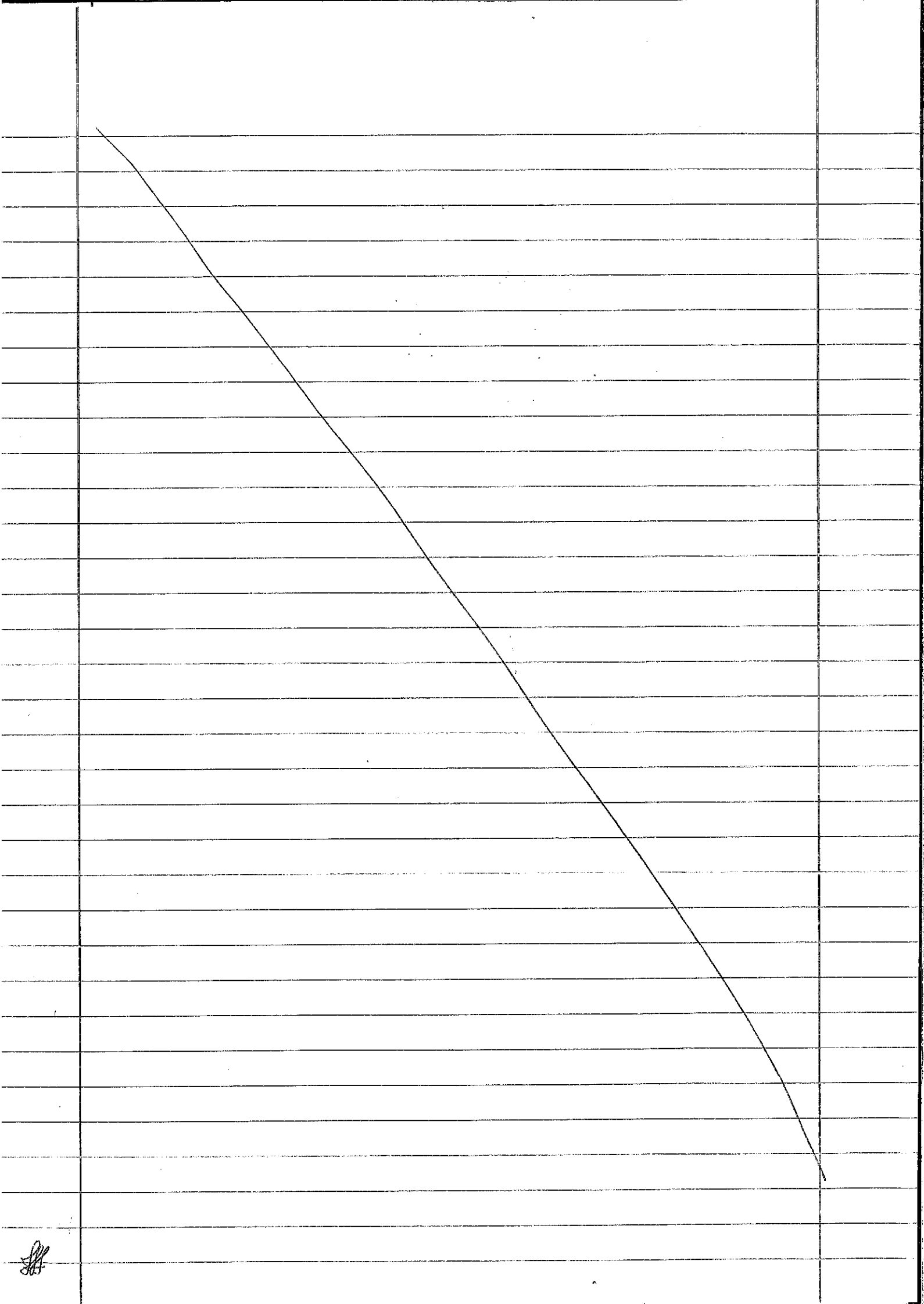
O terceiro princípio afirma sobre "criar parcerias estratégicas". Neste ponto fica nítido que o empreendedor necessita de parceiros que venham contribuir com os resultados esperados no novo empreendimento. Com isso, os empreendedores experientes e pesquisadores de pesquisa-ação se aproximam com a característica que representa um recurso fundamental para alcançar o sucesso em suas atividades: as pessoas. Criar vínculos, formar uma rede de contatos é fundamental para ambos casos, pois o recurso pessoa, uma vez engajado, é capaz de potencializar resultados. No entanto, empreendedores e pesquisadores de pesquisa-ação se diferenciam pelo fato de que os primeiros necessitam muitas vezes criar e desenvolver laços de confiança de longo prazo para que o empreendimento não seja impactado negativamente. Já os pesquisadores de pesquisa-ação, ainda que também seja relevante o vínculo com pessoas, pode adaptar sua rede de forma mais flexível de forma a reduzir impactos com a pesquisa em curso.

O quarto princípio refere-se "Transformar as contingências em oportunidades", em outras palavras isso representa a ser criativo até mesmo nas adversidades impostas no caminho do empreendedorismo. Neste contexto, os empreendedores experientes se aproximam de pesquisadores de pesquisa-ação ao demonstrarem a sua capacidade de resiliência e adaptabilidade. Entretanto, ambos se diferenciam nas questões relacionadas ao tempo necessário para que resultados sejam alcançados. No caso dos empreendedores a adaptação de tecnologias e produtos pode requerer certo tempo para ganhar espaço no mercado.

Por fim, o quinto princípio indica que "o futuro

CÓDIGO: 5G1JW060

é moldado pelas ações humanas, ele não é previsto". Esse princípio remete ao fato de que é necessário considerar nas análises sobre o futuro as ações realizadas na atualidade, que vai moldar o futuro. Isso deixa um entendimento que o recurso humano é algo importante de ser considerado. E é nesse ponto que empreendedores experientes e pesquisadores de pesquisa - ação se aproximam, a flexibilidade é algo presente em ambos casos. No entanto, eles se diferenciam no ponto relacionado ao planejamento, cujo qual costuma ser mais controlado por quem realiza pesquisa - ação.

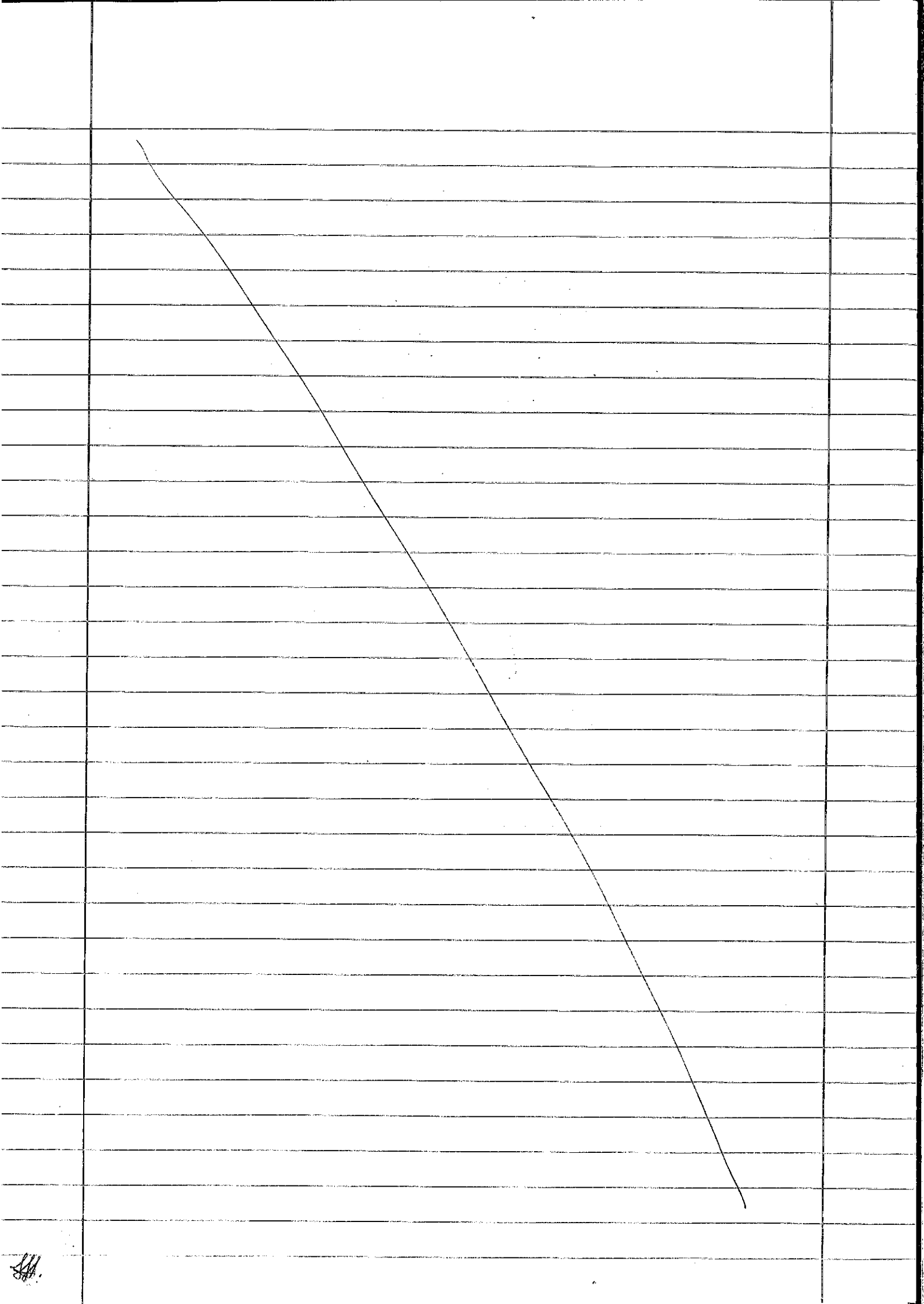


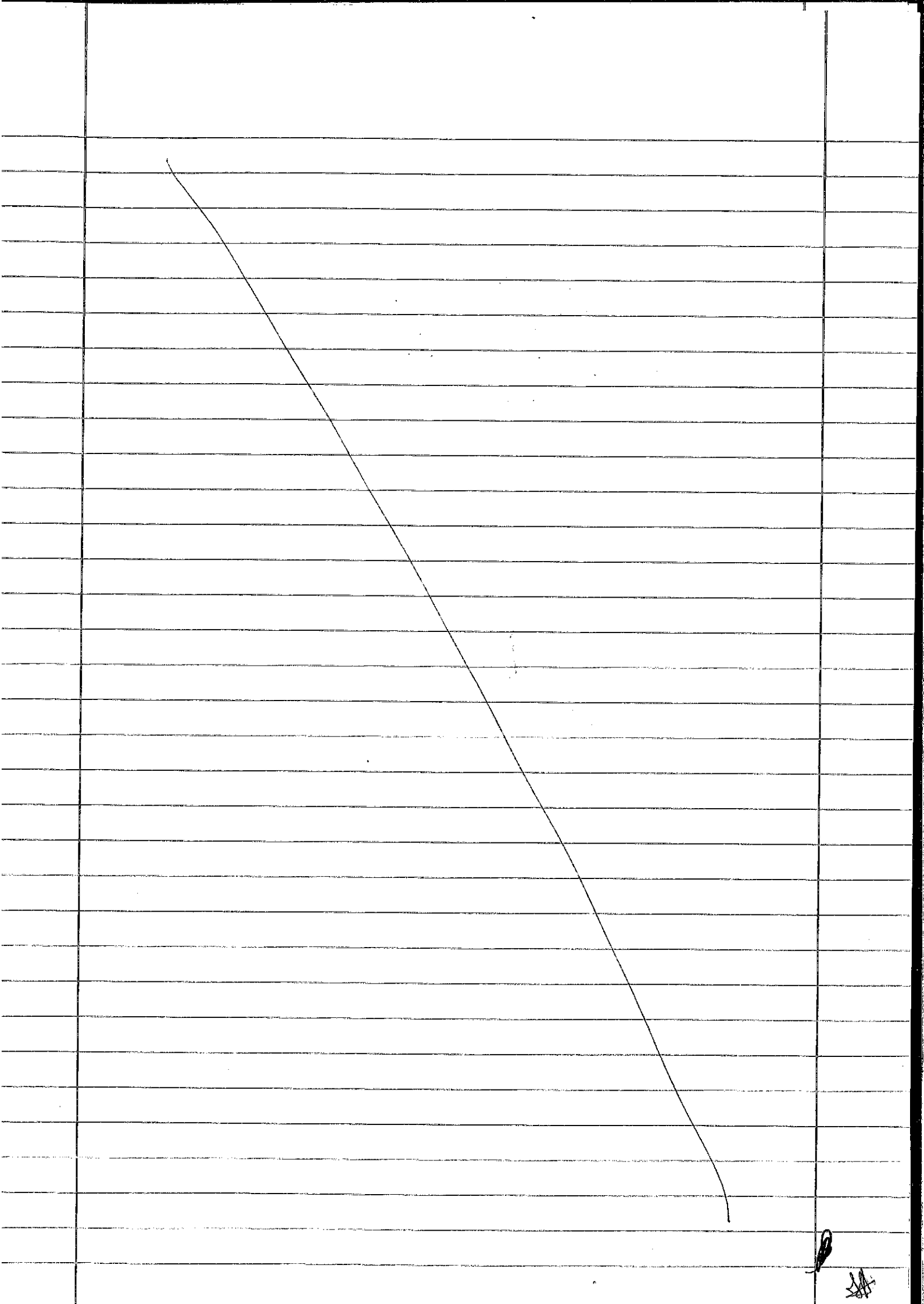
88

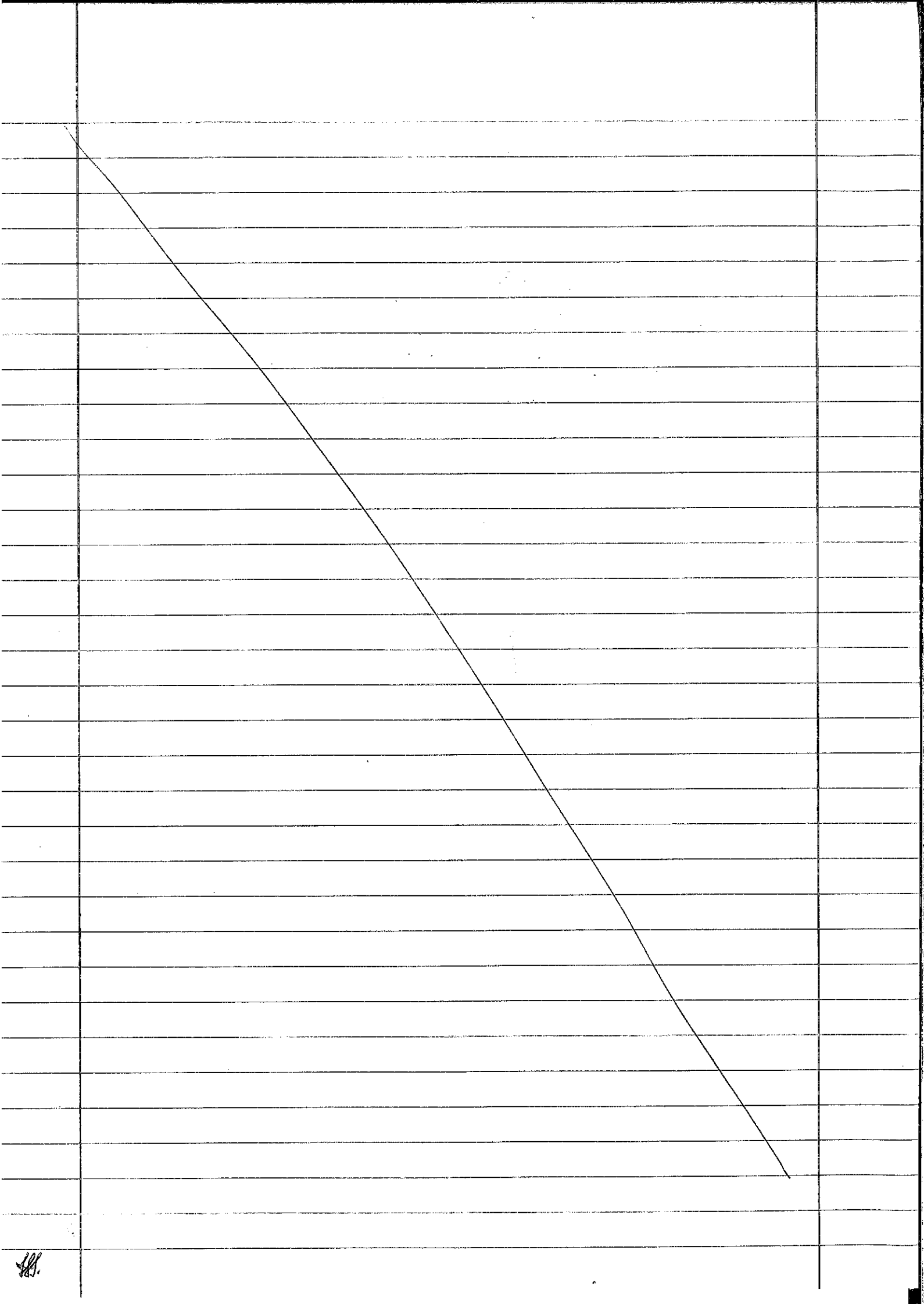
CÓDIGO: 5G1JW060

QUESTÃO 2

Adrocrocia como estrutura organizacional tem semelhança com uma teia, onde o centro cria redes de conexões que se ampliam de forma que todos estejam conectados. ~~Exemplos de Brasil~~ Exemplos de empresas brasileiras que utilizam da adrocrocia como estrutura estão IFood, Magazine Luiza e marcas de maquiagem como Beca Rosa. Essas empresas se utilizam de pessoas para prestar serviços e ali mesmo contribuir com o marketing, bem como a divulgação da marca. A indução desse tipo de estrutura para inovação nas empresas está relacionada com o vínculo construído entre a marca e clientes através de uma rede de pessoas. Essas interações podem contribuir para a geração de novas ideias, o que culmina na inovação. No entanto, o relacionamento em redes pode acabar gerando efeitos domínio, no caso de produtos ou serviços não serem avaliados de maneira satisfatória, criando assim a necessidade de reter ideias criativas que poderiam ser inovadoras, mas que por algum encaixa no caminho demandam um novo ~~plano~~ planejamento na concepção de novas ideias.



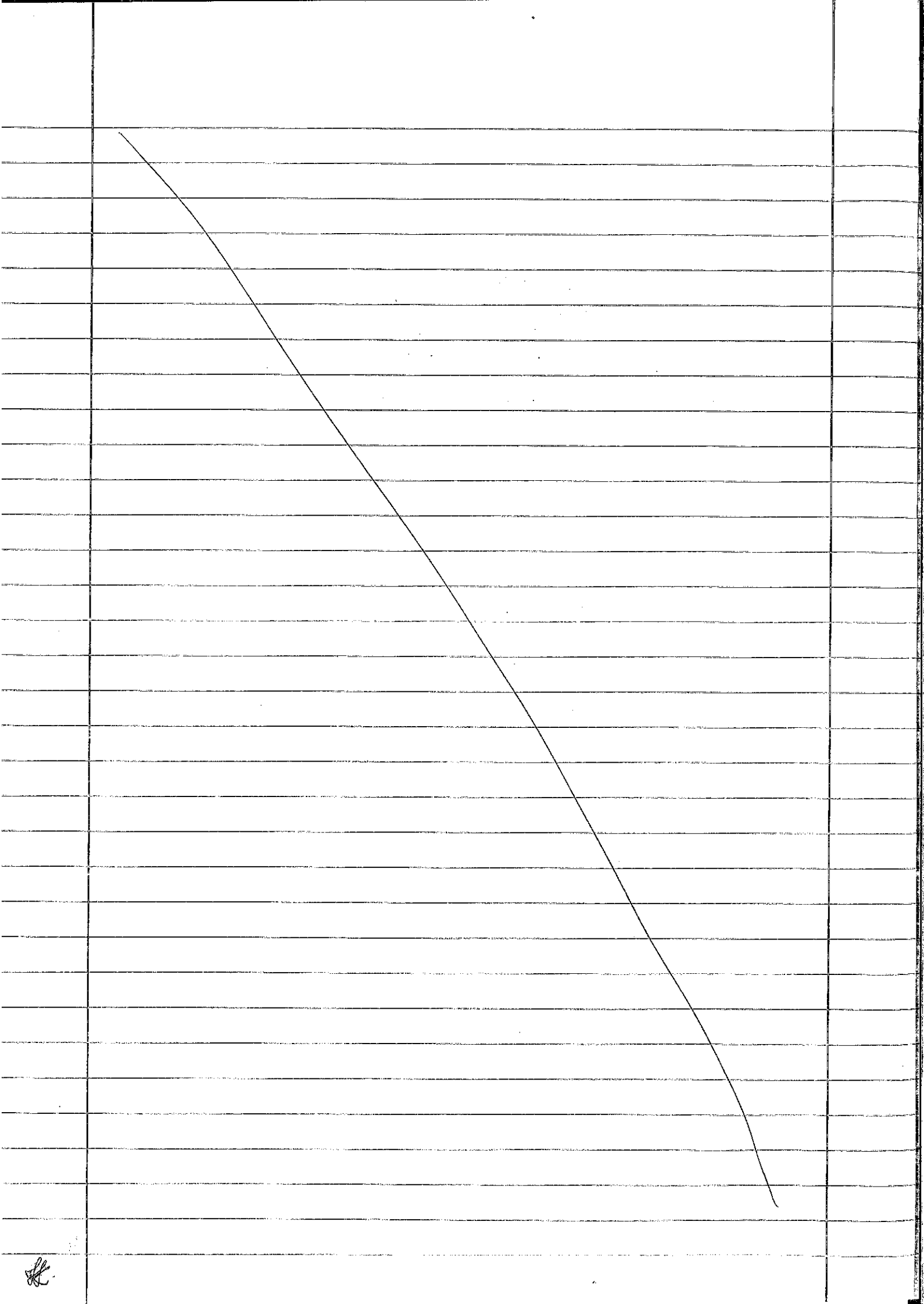


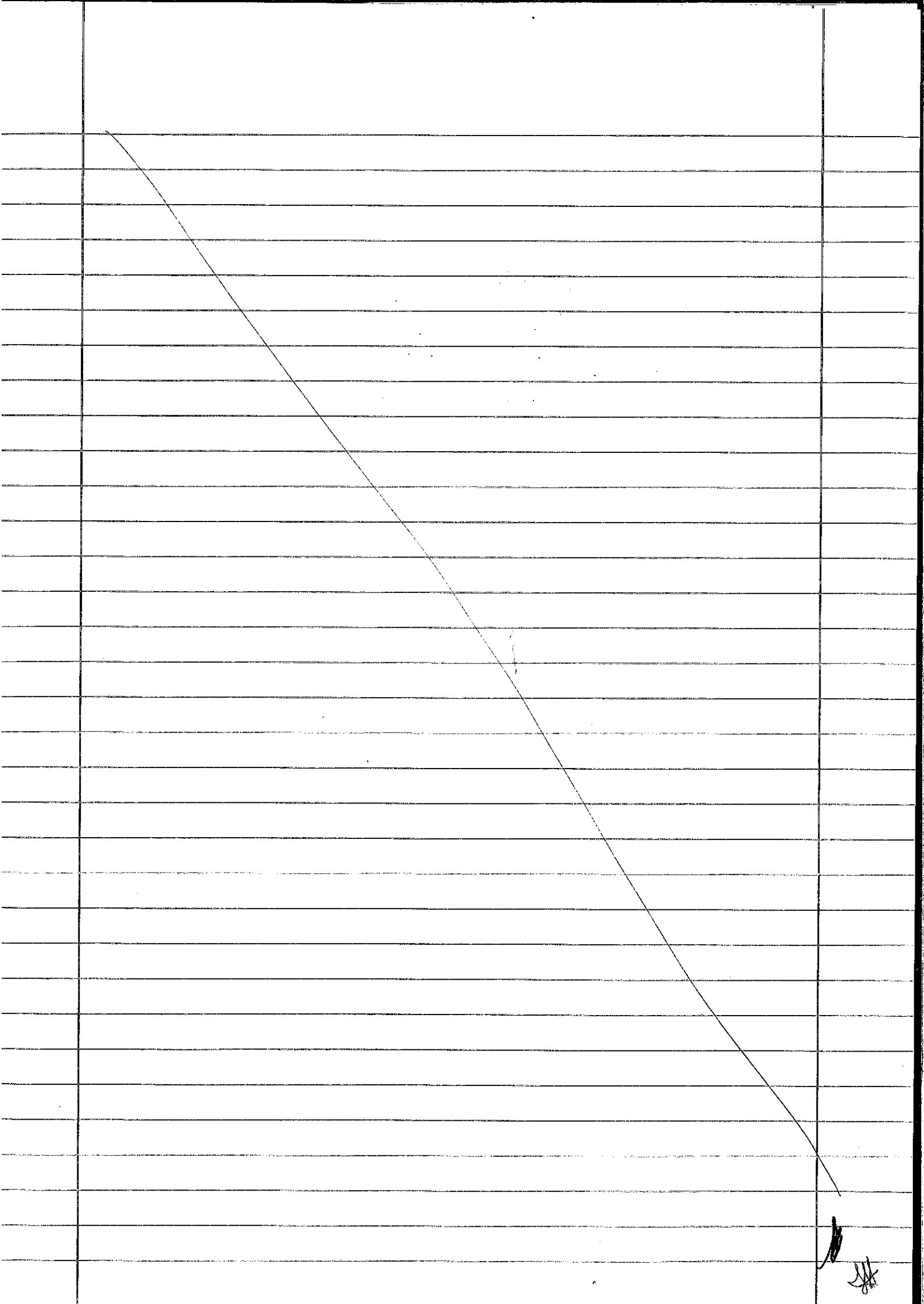


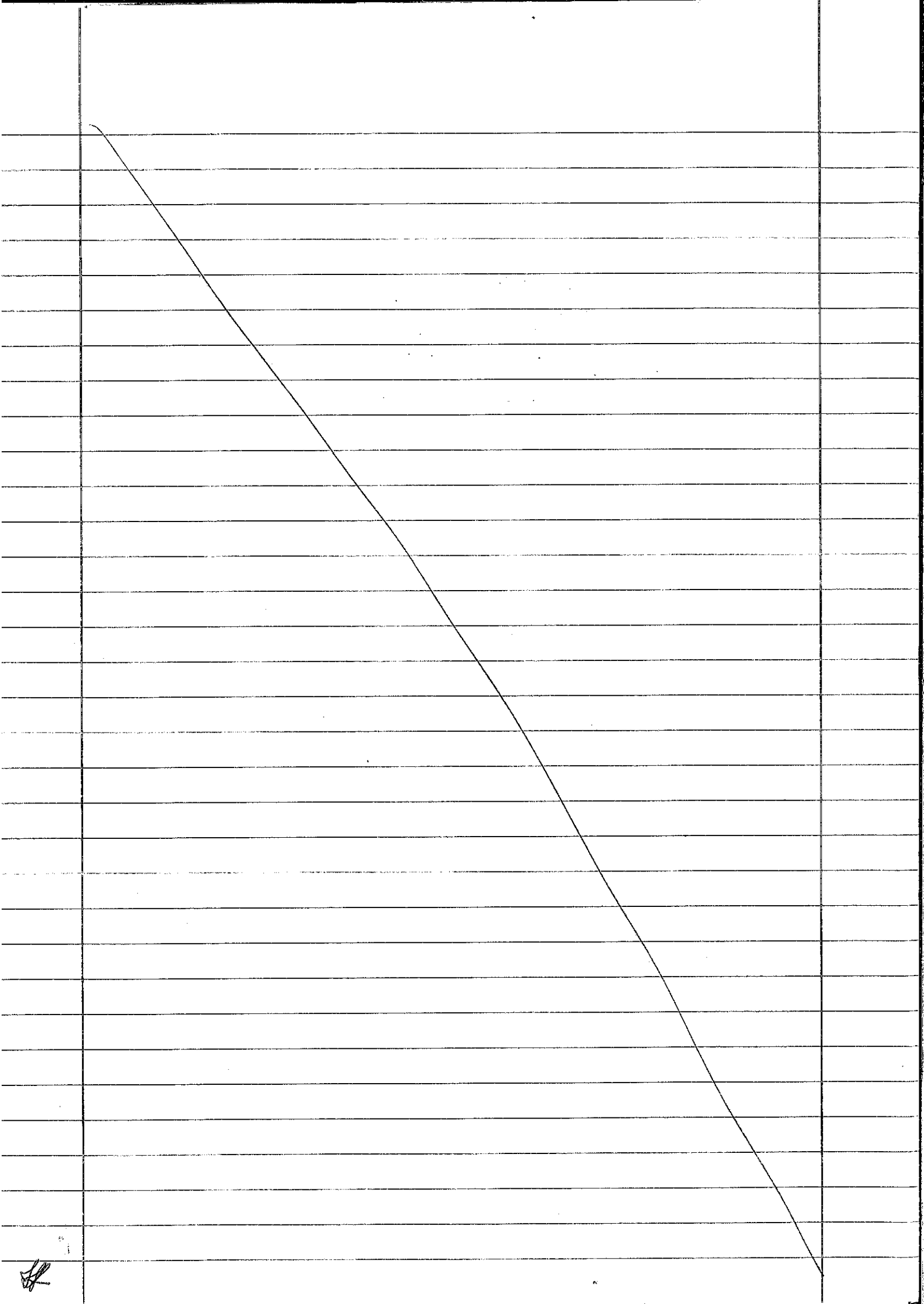
Código: 5617W060

QUESTÃO 3

A diferença entre trabalho prescrito e trabalho real está no fato de que o primeiro descreve a atividade a ser realizada em documentos como manual, lista e procedimento operacional padrão (POP). Enquanto que o segundo refere-se a forma executável do trabalho prescrito. Essa distinção é fundamental de ser percebida na análise ergonômica do trabalho, assim como pontos de reflexão trazidos por Dejours em relação a forma tradicional de análise. Enquanto que na forma tradicional de análise de trabalho o foco está na avaliação do trabalho diante dos indicadores de performance como produtividade, itens com falhas, número de manutenções, a análise do trabalho real se concentra em analisar as técnicas e formas utilizadas pelo trabalhador para a execução da tarefa. A forma como o trabalhador realiza a tarefa pode não estar prescrita em casos onde o local de trabalho não é adequado, seja por questões físicas, de iluminação, sonoras e até mesmo psicológicas. A ideia que permanece com as críticas as formas até então tradicionais de avaliar o trabalho é de que o trabalho tem que se adaptar ao trabalhador, e não o oposto. Essa nova concepção permite contribuir para a melhoria de trabalho de forma a combater com as pressões: por produtividade, alta demanda cognitiva e capacidade de realização de tarefas simultâneas.







CONCURSO DE PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

EDITAL 875 – MC-003 – PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA: Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias Sociais

PROVA ESCRITA

PONTOS SORTEADOS:

2 – Empreendedorismo como uma ciência do artificial e a compreensão da dinâmica do processo *effectuation*

3 – Fatores indutores e fontes da inovação na empresa com referências ao contexto brasileiro

8 – A metodologia da AET - Análise Ergonômica do Trabalho

Questão 1: Explique os cinco princípios centrais da teoria da *effectuation*, proposta por Saras D. Sarasvathy, destacando suas principais características e discutindo, comparativamente, como as ações de empreendedores que atuam segundo a lógica da *effectuation* se aproximam e se diferenciam das ações de pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ação.

Questão 2: Caracterize a adocracia como estrutura organizacional, exemplificando com casos de empresas brasileiras e analisando como esta estrutura pode ser fator de indução e freio da inovação nas empresas.

Questão 3: A ergonomia contemporânea propõe compreender o trabalho real para além das prescrições formais das organizações. A partir das contribuições da ergonomia da atividade e da psicodinâmica do trabalho, discute-se a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho real, bem como os limites das formas tradicionais de avaliação do desempenho. Explique a diferença entre trabalho prescrito e trabalho real, destacando por que essa distinção é fundamental para a análise ergonômica do trabalho, incluindo as críticas feitas por Dejours aos modelos tradicionais de avaliação do trabalho nas organizações e de que forma a análise do trabalho real pode contribuir para a transformação das condições de trabalho e para a melhoria da saúde e da eficiência nas organizações.



